

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE SÃO SEBASTIÃO/SP

Aos 19 de outubro de 2022, nas dependências da Casa dos Conselhos, na Rua Mansueto Pierot, nº 815, Vila Amélia, São Sebastião/SP, com início às 14:45 horas, reuniram-se os presentes DR. João Batista Fernandes Filho (Presidente), Cesar Romero S. dos Santos (Vice Presidente), Marcia Ione de Mello Souza (Secretaria) e os conselheiros Anderson Luiz Soares Medeiros, Rita Elizabeth Passos Angelo Santos, Maria Aparecida Nascimento Santos, Helza Helena Hartog, Cláudia Lucia de Moraes Silva, Clara Celeste Trench Martins, Estela Carolina Gomes, Maria Elizabete Camara e como Convidados, André Pierobon (vereador), Francisco das Chagas (Secretário da SEPEDI) e Juliana Coelho. O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença do Secretário da SEPEDI (Secretaria da Pessoa com Deficiência e Idoso) e enalteceu as relações existente entre o Conselho e a Secretaria, face aos objetivos comuns de execução de políticas públicas para o idoso. Em seguida concedeu a palavra ao Secretário para que apresentasse os programas de políticas públicas para o idoso, realizadas na sua Secretaria. A apresentação foi realizada pela Diretora Juliana, por meio de slides e esclarecimentos das ações apresentadas. Ao final, prometeu entregar para o Conselho uma cópia dessa apresentação para que fique em seus arquivos. Os Conselheiros, durante a apresentação, fizeram perguntas, tiraram suas dúvidas, fizeram sugestões e agradeceram a participação da SEPEDI nos trabalhos do Conselho. Após, o Presidente fez considerações e agradecimentos informando que devido ao tempo decorrido com a apresentação da SEPEDI, não seria possível discutir a pauta da forma proposta. Cesar sugeriu que os temas da pauta fossem transferidas para a próxima reunião, ficando aberta para mais temas, se assim desejassem os Conselheiros. Marcia falou sobre a impossibilidade de discutir o Regimento Interno com as advogadas Niuara e Ediveti, também Conselheiras, com as quais forma a Comissão de Estudos, face as suas agendas de trabalho nessa época de eventos municipais. O Presidente pediu que essa discussão fosse realizada com os demais Conselheiros na próxima reunião, o que foi acatado por todos. Assim, permanece na pauta da próxima reunião os temas já propostos, acrescentando o estudo do Regimento Interno e demais que fossem sugeridos pelos Conselheiros. Marcia indagou ao Presidente sobre as datas e horários das próximas reuniões e, colocado em votação, foi decidido por unanimidade que permaneceria toda primeira terça-feira de cada mês, às 14:30 horas, na Casa dos Conselhos. Na sequência, o Presidente questionou aos membros do Conselho se existia geriatra na rede municipal de saúde e foi respondido que não tinha essa especialidade em São Sebastião, na rede pública de saúde, embora tivesse sido aberto concurso para preenchimento dessa vaga. O



Presidente acrescentou que haveria uma pesquisa sobre o tema de geriatria e cada Conselheiro fará seu próprio trabalho de pesquisa nessa área e será discutido novamente na próxima reunião. Cesar pediu a implantação de curso de telefonia celular para os idosos da Costa Sul, que foi anotado pelo Secretário da SEPEDI para providencias. Maria Celeste pediu o espaço para idosos em Boissucanga e o Secretario informou que já existe esse espaço e está sendo adequado para esse fim. Cesar reclamou que a SEPEDI não tem recursos para atender as necessidades dos idosos e é necessário ter independência financeira. Juliana explicou que nem sempre é possível a SEPEDI executar as ações, precisa articular com outras Secretarias, onde muitas vezes os idosos também estão inseridos em seus programas. Marcia disse que traria para o Conselho o Regimento Interno do Conselho no formato de PDF, no grupo de watts. O Presidente solicitou ao Vereador André Pierobon, que estava presente na reunião, que inserisse no Orçamento do Municipio, uma verba destinada exclusivamente para a SEPEDI para o próximo ano. André explicou que não era de sua competência e esse tema deveria ser tratado diretamente com o Prefeito. Marcia sugeriu que o Secretario da SEPEDI, juntamente com o Presidente do Conselho, agendasse uma data para falar com o Prefeito pessoal e diretamente sobre esse pedido de recurso. Ambos concordaram em agendar no gabinete. Anderson relatou a necessidade de divulgação das atividades para idosos na Costa Sul e Marcia sugeriu que o Cesar, morador da Costa Sul, criasse um grupo desses idosos no watts, como era anteriormente o grupo do Programa Mais Vida e por meio desse grupo, fossem informadas, além das atividades, demais eventos de interesse dos idosos. Dr. João recebeu um ofício do Lar Vicentino para que o Conselho fornecesse um documento da participação dessa Entidade no Conselho e Marcia disse que o próprio Decreto Municipal que fez a nomeação do Lar Vicentino como membro desse Conselho, seria suficiente para esse fim, além do que era um documento publico. Esse decreto está no nosso grupo de watts, o qual poderá ser extraída uma copia. O Presidente lembrou a todos os Conselheiros da necessidade de formar uma Comissão de três membros para fazer visitas no Lar Vicentino. Ofereceram-se para essa Comissão, o Presidente Dr. João, Anderson, Celeste, Cesar e Marcia que atuariam em revezamento. Marcia solicitou ao Presidente que colocasse em votação uma nova forma de assinatura da Ata, qual seja, ela seria assinada somente pelo Presidente e as demais assinaturas seriam por anuência tácita, de todos os nomes constante na Lista de Presença e independente das assinaturas, a Ata sempre será publicada no grupo para conhecimento de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Dr. João Batista encerrou a reunião às 16:15hs (dezesesseis horas e quinze minutos), que foi lavrada pela Secretária Marcia e após lida será assinada pelo Presidente do Conselho.

para a e que a pauta fazendo um resumo do que foi o período da pandemia e seus reflexos nos idosos, o medo que os idosos tiveram e que perdura até hoje. Nesse período o Conselho enviou ofícios para vários locais para atendimento dos idosos, especialmente para as agencias bancárias atendê-los separadamente, conforme orientação do Comitê de Enfrentamento de Covid. Pede mais envolvimento do Conselho para atender os idosos nas politicas publicas para essa faixa etária. Carol pediu para priorizar a eleição para renovação da Diretoria e Conselheiros e Passareli respondeu que entende deva ser resolvido primeiro a estrutura e representação do CRAS e SEDES. Todos concordaram que seja mantido o CRAS independente da SEDES e incluído mais um representante da Sociedade Civil para que mantenha a paridade de representantes. À pedido de Passareli os presentes fizeram as respectivas apresentações, pois estavam presentes vários representantes que ingressavam no Conselho pela primeira vez. Passareli prosseguiu falando sobre o Conselho e suas comissões, especialmente aquela formada para cuidar do Fundo do Idoso. Lembrou também que em 2012 foi criado por um deputado que agora é o Vice-Governador, um Projeto denominado de Cidade Amiga do Idoso. Na época ele anunciou que tinha um milhão para distribuir para os Conselhos que cumprissem algumas metas. Marcia Informou que a SEPEDI deu inicio para receber o selo do Programa Amigo do Idoso. Foram promovidas algumas ações e o município ganhou um selo que aguarda para ser entregue. Essas atividades de cumprimento de metas foi documentado e ficou nas mãos da então Diretora da SEPEDI Juliana. É necessário fazer buscas dessa documentação para dar prosseguimento ao referido Programa. São ações publicas que contribuem para desenvolver a vida do idoso, devolver sua dignidade e visibilidade na sociedade e na família. Passareli colocou na tela algumas dessas obrigações que devem ser cumpridas: a) Criar o Conselho do Idoso; b) Realizar disgnóstico de gestão sobre politica publicas voltadas para o idoso; c) Realizar disgnóstico com os idosos do município; d) Incluir ações para a garantia dos direitos dos idosos e assim por diante. Passareli questionou como é realizado o Cadastro Único no município e Ana Paula e Betian passaram a discorrer sobre essa atividade, trazendo o conhecimento e experiência que tiveram quando trabalharam na SEDES. Falaram sobre a inscrição dos idosos e da não obrigatoriedade de

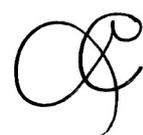
17

cadastramento de idosos. Carol acrescentou que o Cadastro Único serve para atender os vulneráveis, aqueles que necessitam de benefícios do Poder Público, como auxílio emergencial, bolsa família, aposentadoria e atendimento pelos CRAS e SEDES. Para saber sobre os demais idosos, será necessário buscar no censo populacional onde estão todos os idosos, vulneráveis ou não. Ana disse que o número de idosos beneficiários do BPC (benefício de prestação continuada) poderá ser informado pelo Cadastro Único. Marcia mencionou que a Saúde Bucal do Idoso está incluída no atendimento feito pela Fundação Saúde e será necessário enviar ofício para saber se existe uma planilha de atendimento especificamente para idosos com relatório e estatística. Marcia também se referiu aos prêmios estaduais e federais que São Sebastião recebeu por três anos consecutivos como a Melhor Saúde Bucal. Passareli apresentou no painel as ações necessárias para a obtenção do Selo do Idoso e foi proposta a formação de comissões, sendo consultado aos presentes sobre a possibilidade dos membros ouvintes do Conselho. Por votação unânime foi aprovada a participação dos ouvintes na Comissão que assim foram formadas: 1) Comissão do Selo do Idoso – Andressa, Betian e Alana (Fundação e SEDES esperam indicação). 2) Comissão do Fundo do Idoso – Carol, Passareli e Laura que irão trabalhar para divulgar o projeto, onde serão gastos os valores arrecadados e quem pode ser o administrador desse Fundo. Andressa relatou que a SEPEDI está planejando as atividades e eventos para comemorar a Semana do Idoso e tudo está dependendo da aprovação do Comitê de Enfrentamento do Covid, porque se trata de um público vulnerável e de risco e fez um convite para o Conselho participar das reuniões desse planejamento, cujo convite também será estendido as entidades como o Lar Vicentino, Associação de Idosos do Pontal e do Polvo. Alana falou sobre o projeto do Setembro Amarelo e poderá incluir atividades com os idosos. Ana Paulo acrescentou que já existem atividades de caminhada com os idosos realizadas com os professores da Secretaria de Esportes. Andressa disse que as atividades dos idosos deverão ser incluídas gradativamente, conforme aprovação do Comitê de Enfrentamento do Covid. Beth pediu ao Conselho uma manifestação escrita de repúdio sobre a extinção do Convênio com a FACULT que foi interrompido unilateralmente pelo Poder Público e sequer o Conselho do Idoso foi consultado sobre essa decisão. Marcia não concordou com essa manifestação do Conselho por entender radical, sem ao menos questionar ao Poder Público os motivos que ensejaram essa interrupção. Todos concordaram em enviar um ofício ao Poder Público para saber qual fato motivador dessa interrupção, sobretudo porque envolve questão financeira e isso foge a nossa discussão. Passareli questionou o fato do gestor do Fundo do Idosos ter sido substituído sem qualquer comunicação a esse Conselho, sendo que Ricardo Bras foi substituído por Simei da

JA

A

Silva Ferreira (secretario adjunto da SEPEDI) e posteriormente por Ercilio de Souza (secretário da SEPEDI). Nada mais havendo a tratar, o Presidente Passareli encerrou a reunião às 16:00hs (dezesesseis horas), que foi lavrada pela Secretária Marcia e após lida e não havendo correção a fazer, será assinada e aprovada pelos presentes.

   .